

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO SERVIÇO
DE DERMATOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA-HUB-UnB**

JORGETH DE OLIVEIRA CARNEIRO DA MOTTA

BRASÍLIA/DF

2020

JORGETH DE OLIVEIRA CARNEIRO DA MOTTA

**OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO SERVIÇO DE
DERMATOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA-HUB-UnB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof. Ramon Evangelista dos Anjos Paiva

BRASÍLIA/DF

2020

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem é fundamental na formação técnica, ético-moral e social de profissionais de saúde. Sendo o preceptor um facilitador desse processo, cuja função é orientar, supervisionar e avaliar o desempenho do aprendiz/residente. O aprendiz é sujeito ativo, responsável pela intenção consciente de aprender, desenvolvendo atributos pessoais e relacionais para ser um bom profissional. O objetivo desse projeto de intervenção é otimizar o processo de ensino-aprendizagem no serviço de Dermatologia do Hospital Universitário de Brasília. Inicialmente, será aplicado questionário com a finalidade de obter na percepção dos preceptores, professores e residentes do serviço, os fatores e ameaças que causam prejuízo ao ensino-aprendizagem. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas sobre a atividade de preceptoria, as metodologias, papel do preceptor e do residente no processo. Em seguida, haverá discussões/plenárias com a elaboração de manual com normas/protocolos para a atividade de preceptoria. Portanto, o serviço de Dermatologia do HUB-UnB se tornará um ambiente mais ativo e construtivo, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do residente, formando profissionais de saúde reflexivos, éticos e com competência para atender as necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: Preceptoria. Educação Médica Continuada. Hospital Universitário.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem é fundamental na formação técnica, ético-moral e social de profissionais de saúde no início de carreira. O aprendizado deve ser dinâmico, participativo e ter envolvimento de toda a equipe de forma sistemática, programada, oferecendo oportunidade de crescimento profissional e pessoal (LONGHI et al, 2014). Deve-se estimular a troca do saber, o diálogo horizontal e grupal, a integração de conhecimentos, a criatividade, a flexibilidade, a adequação da proposição de erros, o respeito a singularidade e o pensamento crítico (CASTRO; TAKAHASHI, 2008).

Nesse processo é necessário o uso de diversificadas metodologias. Ao longo dos anos, o estudo de metodologias ativas vem se intensificando com o surgimento de novas estratégias que exigem reflexão de ideias e postura ativa do aprendiz no desenvolvimento da capacidade de usá-las; valorização do conhecimento prévio do aluno e horizontalidade entre quem ensina e quem aprende (FARIAS; MARTIN; CRISTO, 2015).

A aprendizagem baseada em problemas surge como uma possível alternativa, uma vez que situa o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma aprendizagem significativa e proporcionando bons resultados (GONZÁLEZ-CHORDÁ; MACIÁ-SOLER, 2015). Além dessas aquisições, a metodologia da problematização segundo Berbel (1995) mobiliza o potencial social, político e ético dos profissionais em formação. Assim, possibilita amplas condições da relação teoria-prática, favorecendo a formação de profissionais questionadores e reflexivos com capacidade de atuar em equipe. Ela enfatiza a importância de construir o próprio conhecimento a partir de conhecimentos prévios e a partir de um problema real, preparando o profissional de saúde para ter consciência de seu mundo e atuar na transformação da sociedade (MELO, 2016).

Os processos de ensino-aprendizagem, bem como de avaliação, demandam mudanças nos aspectos atitudinais, valorizando a construção de espaços de diálogo e discussões na dinâmica do trabalho em saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). Quem ensina, aprende ao transformar conhecimento em prática e ao buscar atualização do saber ensinado. Quem aprende, além de adquirir um novo saber ou uma nova habilidade também pode ensinar ao estimular uma mudança ou aperfeiçoamento na prática de quem ensina. Para que o aprendizado seja transformador e significativo é necessário que ambos os lados envolvidos, educador e aprendiz, estejam motivados no processo (LONGHI et al, 2014).

A atividade de preceptoria em um hospital universitário é uma construção coletiva baseada em encontros: o usuário, o estudante/residente e o preceptor (PEREIRA; TAVARES, 2016). O preceptor é o profissional mais experiente, cuja principal função é ensinar a clinicar

por meio de instruções formais e com determinados objetivos e metas. Ele promove a identificação de necessidades e oportunidades de aprendizagem de educandos, considerando e respeitando o conhecimento prévio de cada um, na perspectiva da construção de competência profissional (LONGHI et al, 2014).

O preceptor guia, orienta, apoia e aconselha o estudante/residente. Ele tem a função de oferecer ambientes ao aprendiz que lhe permita construir e reconstruir conhecimentos; é um facilitador dentro do processo de corresponsabilidade nas atividades da prática diária; supervisiona, corrige e avalia o desempenho do residente (MARINHO, 2018). De acordo com Pereira e Tavares (2016), ele precisa estar apto a capacitar as habilidades adequadas às exigências da carreira profissional, a ser exercida com responsabilidade e curiosidade científica e que lhe permita recuperar a dimensão essencial do cuidado.

É necessário que o preceptor desenvolva competências afetivas e relacionais como habilidades de comunicação e paciência (LONGHI et al, 2014). Ele serve de modelo para o desenvolvimento e crescimento pessoal do residente, bem como na sua formação moral, explicitando e oferecendo valores que humanizam as relações, esperando que o aprendiz faça opção por esses valores (BOTTI, 2009).

O aprendiz/residente é um sujeito ativo, responsável pela intenção consciente de aprender e com a capacidade de superar desafios, desenvolvendo atributos pessoais e relacionais para ser um bom profissional. Ele necessita de embasamento teórico que é utilizado nas discussões de casos clínicos reais, que servem como estímulo para a busca de mais conhecimento. Dessa forma, ele aprende através do paciente diariamente e assume gradativamente papel cada vez mais central no cuidado desse usuário, obtendo sua autonomia profissional (BOTTI, 2009).

O serviço de Dermatologia do Hospital Universitário de Brasília HUB-UnB é bem estruturado, sendo referência para a Residência Médica em Dermatologia e Programa de Pós-graduação. Tem ambulatorios de referência para a população do DF e entorno como os de Hanseníase (MH), Leishmaniose (LTA), Psoríase, Pênfigos e outras doenças autoimunes. Além disso, sua equipe multiprofissional articulada e integrada, composta por médicos dermatologistas clínicos e cirurgiões, professores da UnB, ortopedista, fisioterapeutas, enfermeiras e auxiliares de enfermagem encontra-se altamente capacitada para o atendimento do paciente.

O serviço tem vários projetos e estudos científicos em andamento desenvolvidos por doutorandos, mestrados, residentes e alunos da graduação. O estudo teórico, as discussões de casos e as reuniões científicas estimulam a capacidade de raciocínio. Apesar da força

tradicional da transmissão de conhecimentos, valoriza-se a atitude ativa e a participação do aprendiz no serviço.

Apesar de todas as condições favoráveis, incluindo a terceira reformulação curricular do curso de graduação em Medicina da UnB, buscando uma progressiva inserção na rede de atenção de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal, alinhando-se às atuais Diretrizes Nacionais Curriculares (Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014) do curso de Medicina (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2015), alguns fatores podem estar causando prejuízo ao processo ensino-aprendizagem no serviço de Dermatologia do HUB-UnB.

Esses fatores seriam o número elevado de pacientes para atendimento, turmas com grande número de alunos, inexistência de protocolos e normas para a atividade de preceptoria, ausência de profissionais especializados em neurologia e oftalmologia em nossa equipe, principalmente para os pacientes com MH e doenças autoimunes e falta de interesse de alguns profissionais.

Além disso, demanda crescente de atendimento de pacientes do entorno e outros estados do país, diminuição de recursos humano e financeiro para o serviço, limitação do espaço físico para o trabalho em equipe, não consideração da atividade de preceptoria na remuneração do preceptor, bem como pontuação baixa de eventos de capacitação da especialidade para a progressão funcional, representam ameaças ao processo ensino-aprendizagem em nosso serviço.

A fim de reverter as ameaças e fatores prejudiciais ao processo ensino-aprendizagem, bem como normatizar a atividade de preceptoria em nosso serviço, esse estudo tem como justificativa criar condições favoráveis para melhoria desse processo para alcançarmos nossa finalidade que é a formação de profissionais de saúde que desempenhem suas atividades com segurança, ética, autonomia e competência para atender às necessidades de saúde da população.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Otimizar o processo de ensino-aprendizagem no serviço de Dermatologia do Hospital Universitário de Brasília- HUB-UnB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Diminuir/administrar ameaças e fatores que possam causar prejuízo no processo de ensino-aprendizagem- As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) reforçam a necessidade de orientar a formação profissional em seu trabalho no SUS, destacando a aproximação da

formação aos princípios do SUS e ampliação da formação humanista, tendo a integralidade como um valor no processo de formação, a fim de melhorar a qualidade da assistência à saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014).

A fim de que a qualidade de assistência seja melhorada no serviço, é necessário que haja diminuição/remanejamento do número de pacientes atendidos e grupos menores de alunos por período, melhorias no espaço físico e reconhecimento/valorização da atividade de preceptoria como fator essencial para acolher, estruturar e desenvolver o processo de ensino-aprendizagem.

b) Elaborar protocolos/normas para a atividade de preceptoria em nossa equipe- De acordo com a Resolução CNRMS (No. 2 de 13 de abril de 2012- Art.14), ao preceptor compete exercer a função de orientador de referência para o residente no desempenho das atividades práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde; orientar e acompanhar o desenvolvimento do plano de atividades teórico-práticas e práticas do residente; elaborar as escalas de plantões e de férias, acompanhando sua execução; facilitar a integração do residente com a equipe de saúde, usuários, residentes de outros programas, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde que atuam no campo de prática.

O preceptor deve participar das atividades de pesquisa e dos projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação do SUS; identificar dificuldades e problemas de qualificação do residente relacionadas ao desenvolvimento de atividades práticas de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no plano pedagógico (PP) do programa; participar da elaboração de relatórios periódicos desenvolvidos pelo residente sob sua supervisão; proceder a formalização do processo avaliativo do residente, com periodicidade máxima bimestral; participar da avaliação da implementação do PP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento; orientar e avaliar dos trabalhos de conclusão do programa de residência (COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE, 2012).

c) Estimular interesse/colaboração de todos os profissionais da equipe, residentes e alunos- As DCNs estimulam o processo ensino-aprendizagem de forma ativa, em oposição as formas tradicionais, visando à formação de profissionais-cidadãos engajados na luta pela recuperação da dimensão essencial do trabalho em saúde: a produção de cuidados em resposta às demandas sociais.

Estabelecem também, como competências gerais e habilidades para os futuros profissionais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente. Desse modo, todos os atores que fazem parte desse

processo têm que estar motivados para colaborar ativamente no processo ensino-aprendizagem.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção que é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas através da observação atenta da realidade do trabalho, necessidades e fatores determinantes, preocupando-se em gerar mudança e desenvolvimento. Fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. Os sujeitos ao pesquisarem sua própria prática produzem novos conhecimentos e dessa forma apropriam e ressignificam sua prática, produzindo novos compromissos, de cunho crítico, com a realidade em que atuam.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

Este estudo será realizado no serviço de Dermatologia do Hospital Universitário de Brasília HUB-UnB. O HUB-UnB existe há 47 anos e tem como proposição de valores ser um HU da rede Ebserh, com gestão sustentável, integrado à rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal que proporcione a assistência de média e alta complexidade humanizada com melhor campo de prática para a Universidade de Brasília-UnB, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão.

Atende pacientes do SUS e integra a rede da Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), compondo a rede de referência e contrarreferência com as unidades de atendimento básico e hospitalar da Regional de Saúde do Paranoá/Itapoã (RSPa-DF), além de atender a demanda espontânea (EBSERH, 2019).

Em 2019, o HUB-UnB desenvolveu 32 programas de residência médica e 3 programas de residência multiprofissional, com a participação de 198 residentes médicos e 45 residentes multiprofissionais (enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, odontólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e profissionais graduados em saúde coletiva). Os programas de residência médica tiveram a atuação de 31 supervisores, 35 coordenadores e 277 preceptores. Já os de residência multiprofissional contaram com 23 coordenadores, 107 preceptores e 7 tutores. As novas matrículas de residentes somaram 76 na área médica e 25 na multiprofissional (EBSERH, 2019).

O serviço de Dermatologia do HUB é referência para o Programa de Residência Médica em Dermatologia e Programa de Pós-graduação (Doutorado e Mestrado) no DF, o qual é

credenciado pelo Ministério da Educação-MEC e pela Sociedade Brasileira de Dermatologia-SBD. É referência também para o tratamento de hanseníase, leishmaniose tegumentar americana, psoríase, pênfigos e outras doenças autoimunes. Possui uma equipe multiprofissional integrada e articulada, sendo altamente preparada e qualificada para o atendimento do paciente.

O público-alvo desse estudo são os preceptores, professores da Universidade de Brasília-UnB que integram a equipe do serviço de Dermatologia do HUB, além dos residentes do Programa de Residência em Dermatologia. Atualmente a equipe é integrada por cinco preceptores, três professores da UnB e dez residentes (R1, R2, R3). Todos deverão assinar termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice A).

Esse estudo será realizado pela preceptora Jorgeth Motta, uma das responsáveis pelos ambulatórios de LTA, MH e Pênfigos do serviço de Dermatologia do HUB-UnB, com o apoio da equipe. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HUB-UnB.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

3.3.1 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E SOLUÇÕES EM RELAÇÃO AOS FATORES PREJUDICIAIS E AMEAÇAS AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HUB-UnB

Nessa etapa do estudo será empregado questionário (Apêndice B) com a finalidade de inquirir e obter na percepção dos preceptores, professores da UnB e residentes do serviço, se os fatores relacionados representam ameaça ou causam prejuízo ao processo de ensino e aprendizagem, o quanto interferem nesse processo e as sugestões para diminuir/ administrar esses fatores, bem como sugestões para estimular interesse/colaboração de todos os membros da equipe. Logo após a análise das respostas e sugestões, um documento será elaborado e encaminhado para a chefia do serviço e governança do HUB-UnB.

3.3.2 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM RELAÇÃO A ATIVIDADE DE PRECEPTORIA, AS METODOLOGIAS EMPREGADAS, O PAPEL DO PRECEPTOR E DO RESIDENTE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HUB-UnB

Nessa etapa serão realizadas entrevistas semiestruturadas gravadas pelo celular, com perguntas abertas para os preceptores e professores da UnB, utilizando questões norteadoras como: Qual o entendimento sobre o papel e o processo de formação do preceptor tem o profissional

de saúde que atua na preceptoria no serviço de Dermatologia do HUB-UnB? Como se desenvolve a preceptoria no serviço? Como são treinadas e avaliadas as habilidades dos residentes? De que maneira as metodologias/estratégias utilizadas pelos preceptores na formação dos residentes no serviço enfrentam os desafios inerentes ao acompanhamento dos usuários?

Em seguida as respostas gravadas serão transcritas e analisadas, sendo agrupadas em categorias de acordo com ideias, elementos e expressões semelhantes.

3.3.3 ELABORAÇÃO DE NORMAS/PROTOCOLOS PARA ATIVIDADE DE PRECEPTORIA NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HUB-UnB

Nessa etapa serão realizadas discussões/plenárias (Apêndice C) para a elaboração de manual com normas e protocolos para a atividade de preceptoria no serviço, estabelecendo as competências pedagógicas, habilidades técnicas e relacionais, bem como o perfil do profissional de saúde no exercício da atividade de preceptoria no serviço.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades seriam um período de tempo maior para a realização desse estudo de intervenção, já que o mesmo vai ser realizado em três etapas; a falta de compromisso de alguns nas respostas ao questionário, e/ou falta de empenho nas respostas às perguntas na entrevista semiestruturada; e a não participação ativa nas discussões/plenárias para a concretização da elaboração das normas/protocolos para a atividade de preceptoria no serviço.

Como oportunidades desse estudo, haverá uma maior interação entre todos os membros da equipe; um maior estímulo para colaboração e participação de todos os atores envolvidos; melhoria no funcionamento do serviço; aprimoramento e valorização da atividade de preceptoria, com conseqüente otimização do processo ensino-aprendizagem.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será utilizado como ferramenta de avaliação desse projeto de intervenção, questionário individual (Apêndice D), que deverá ser respondido pelos atores envolvidos (preceptores, professores da UnB e residentes da equipe) 6 meses e 1 ano após a realização desse plano de preceptoria, para identificar os aspectos favoráveis e aqueles que ainda poderão ser melhorados ou ajustados para uma maior otimização do processo ensino-aprendizagem no serviço de Dermatologia do HUB.

Esse plano de preceptoria está sendo realizado conforme o seguinte cronograma.

Cronograma do estudo: “Otimização do Processo ensino-aprendizagem no serviço de Dermatologia do Hospital Universitário de Brasília- HUB-UnB”

Fases da pesquisa	meses													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	18	24
Revisão literária e base teórica	■	■												
Planejamento		■	■											
Aplicação de instrumento de coleta de dados				■	■									
Análise dos dados					■	■								
Elaboração de documento para chefia do serviço/Governança do HUB						■								
Entrevistas semiestruturadas						■	■							
Análise e categorização das respostas							■	■						
Discussões/plenárias								■	■	■	■			
Elaboração do manual									■	■	■	■		
Aplicação de instrumento de avaliação													■	■

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A otimização do processo ensino-aprendizagem no serviço de Dermatologia do HUB-UnB será possível e alcançará maior relevância com a diminuição/administração das ameaças e dos fatores prejudiciais a esse processo; com a implantação de protocolos/normas para a atividade de preceptor; e com participação ativa de todos os profissionais da equipe, residentes e alunos.

Além disso, haverá melhoria na dinâmica da relação entre preceptor e aprendiz, que vai além, ao reivindicar que o residente/aluno se aproprie de seu papel na construção do conhecimento e que o preceptor exerça a função de mediador e facilitador desse conhecimento, preocupando-se com a formação técnica e ética do aprendiz.

A fim de comprovar o impacto desse projeto de intervenção na qualidade do processo de ensino-aprendizagem do serviço, bem como na qualidade do atendimento prestado pelos

profissionais, a realização da avaliação é fundamental, sendo um dos meios de se proporcionar e conseguir evidências sobre mudanças, superações de dificuldades, crescimento e evolução pessoal e profissional.

Dessa forma, o serviço de Dermatologia do HUB-UnB se tornará um ambiente mais ativo, dinâmico e construtivo, onde haja maior integração da teoria com a prática e melhor emprego de metodologias ativas, influenciando positivamente a percepção de preceptores e aprendizes, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do residente, formando profissionais de saúde criativos, reflexivos, éticos e independentes, com competência para atender as necessidades de saúde da população.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da Problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. **Semina: Cio Soc./Hum.** Londrina, v.16, n.2, Ed. Especial, p .9-19, out, 1995.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira. **O Papel do Preceptor na Formação de Médicos Residentes**: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino. 2009. 104f. (Tese de Doutorado em Ciências na área de Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Resolução No. 3, de 20 de junho de 2014. Diário Oficial da União 20 jun. 2014; seção 1, p. 8-11.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relatório Final da Oficina de Alinhamento Conceitual sobre Educação e Trabalho interprofissional em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 44 p.

CASTRO, Liliana Cristina de; TAKAHASHI Regina Toshie. Percepção dos enfermeiros sobre a avaliação da aprendizagem nos treinamentos desenvolvidos em um hospital de São Paulo. **Rev Esc Enferm.** São Paulo, USP, v. 42, n.2, p. 305-311, 2008.

COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Resolução CNRMS No. 2, de 13 de abril de 2012. Diário Oficial da União 16 abr. 2012; seção 1, p. 24-25.

EBSERH, Hospital Universitário de Brasília. Relatório Anual de Gestão 2019. Brasília: Ebserh; 2019.

FARIAS, Pablo Antônio Maia de; MARTIN, Ana Luíza de Aguiar Rocha; CRISTO, Cinthia Sampaio. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percorso Histórico e Aplicações. **Rev Bras Educ Med.** [online] v. 39, n. 1, p. 143-150, 2015.

GONZÁLEZ-CHORDÁ, Victor Manuel; MACIÁ-SOLER, Maria Loreto. Avaliação da qualidade do processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em Enfermagem. **Rev Latino-Am Enferm.** São Paulo, USP, v.23, n.4, p.700-7, jul-ago, 2015. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae/ Acesso em: 19 março 2020.

LONGHI, Denise Machado et al. Manual de Preceptoría-interação comunitária Medicina UFCS/SMS. Florianópolis: UFSC, Jul, 2014. 40 p.

MARINHO, Ana Mackartney de Souza. **Competências Pedagógicas da Preceptoría Médica no Tocantins, sob o olhar do Residente**. 2018. 84f. (Dissertação de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2018.

MELO, Luciana Silva de. **Efeito do grupo de estudos para o Ensino-Aprendizagem de registros de Enfermagem (GERE): estudo descritivo**. 2016. 104f. (Dissertação de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

PEREIRA, Cosme Sueli de Faria; TAVARES, Cláudia Mara. Significado da modalidade de preceptoría no âmbito da residência multiprofissional em saúde num Hospital Universitário. **Rev Cubana Enfermeiros**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p.126-135, 2016. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/> Acesso em: 19 março 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Faculdade de Medicina. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, Universidade de Brasília, 2015.

**APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O
ESTUDO: “OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO
SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA-
HUB-UNB”**

Pesquisador responsável: Jorgeth de Oliveira Carneiro da Motta

Nome do participante:

Data de Nascimento:

R.G:

Declaro para os devidos fins, que exerço a função de _____ no serviço de Dermatologia do HUB-UnB e fui convidado para participar, como voluntário do projeto de pesquisa “Otimização do processo ensino-aprendizagem no serviço de Dermatologia do Hospital Universitário de Brasília-HUB-UnB”, sendo informado que esse estudo se trata de um projeto de intervenção com a finalidade de: 1) Identificar os fatores e ameaças ao processo de ensino-aprendizagem no serviço, bem como encontrar soluções a fim de reduzir administrar os mesmos; 2) Elaborar protocolos/normas para a atividade de preceptoria em nossa equipe; e 3) Estimular interesse/colaboração de todos os profissionais da equipe, residentes e alunos. Para isso responderei questionário e poderei fazer parte do grupo que será entrevistado e que participará de discussões/plenárias.

Concordo em participar desse projeto, o qual não me acarretará despesa e entendo que poderei deixar de fazer parte do mesmo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo para minha função no serviço.

Fui informado que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins dessa pesquisa, e que os resultados poderão ser publicados. Mas, meu nome será mantido em sigilo, assegurando minha privacidade. Além disso, terei acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências.

Assinatura do participante: _____

Data: ____/____/____

Assinatura do pesquisador: _____

Data: ____/____/____

**APÊNDICE B- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SOBRE AMEAÇAS E
FATORES PREJUDICIAIS AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO
SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HUB-UNB**

Nome:

Função:

Assinale uma das opções de acordo com seu conhecimento/experiência no serviço, considerando que
CT=Concordo Totalmente; CP=Concordo Parcialmente; I=Indiferente; DT=Discordo Totalmente;
DP=Discordo Parcialmente

Afirmativa	CCT	CCP	I	DP	DT
1-O número de pacientes atendidos por período é elevado.					
2-Há demanda crescente de atendimento de pacientes do entorno e outros estados do país.					
3- A discussão de casos é prejudicada pelo número de usuários atendidos no serviço.					
4-Atividades de aprendizagem são adiadas ou canceladas devido número de pacientes atendidos.					
5- Atividades científicas são prejudicadas pelo tempo gasto com organização de agendas.					
6-A discussão de casos é prejudicada pelo número de alunos em cada consultório no ambulatório.					
7-As turmas com número elevado de alunos, dificulta a interação do preceptor com cada aluno.					
8-O processo ensino aprendizagem é prejudicado pelo elevado número de alunos por turma.					
9-O espaço físico é adequado e espaçoso para o trabalho em equipe.					
10-Há limitação de espaço físico para o trabalho conjunto da equipe.					
11-As instalações onde funciona o serviço de Dermatologia são antigas, com espaço físico precário.					
12-O serviço possui instrumentos, tecnologia, ferramentas e aparelhos necessários para o ensino e aprendizagem.					

13-Você se sente valorizado e apoiado pela equipe.					
14-A equipe necessita de mais preceptores, principalmente de outras especialidades como neurologista e oftalmologista.					
15-Você tem espaço para discutir suas ideias e demonstrar seus conhecimentos.					
16-Você se sente estimulado a realizar cursos de capacitação ou de especialização.					
17-Você é estimulado a colaborar com o processo ensino-aprendizagem.					
18-A interação aprendiz-preceptor no serviço de Dermatologia do HUB-UnB estimula a busca por conhecimentos e pensamento crítico-reflexivo.					

A-Justifique cada item em que você discorde parcialmente ou totalmente:

B- Dê suas sugestões para diminuir a influência de ameaças e fatores que estão prejudicando o processo ensino-aprendizagem no serviço:

**APÊNDICE C - TÓPICOS DAS DISCUSSÕES/PLENÁRIAS PARA ELABORAÇÃO
DE MANUAL DA ATIVIDADE DE PRECEPTORIA NO SERVIÇO DE
DERMATOLOGIA DO HUB-UNB:**

I-Competências do preceptor;

II-Habilidades do preceptor;

III- Perfil/papel do preceptor;

IV- Formação e aspectos pedagógicos adotados pelo preceptor;

V- Metodologias e avaliação no processo ensino-aprendizagem;

VI- Implantação de normas/protocolo (Manual do preceptor).

APÊNDICE D - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HUB-UNB

Nome:

Função:

1) Quais aspectos melhoraram no processo ensino-aprendizagem após a realização desse plano de intervenção?

1.a) Quanto aos fatores prejudiciais e ameaças:

1.b) Quanto as metodologias empregadas:

1.c) Quanto a participação ativa dos membros da equipe:

1.d) Quanto a atividade de preceptoria (habilidades, competências, valorização):

1.e) Quanto a aquisição de competências pelos residentes:

2) Quais os aspectos que ainda necessitam ser melhorados?

2.a) Quanto aos fatores prejudiciais e ameaças:

2.b) Quanto as metodologias empregadas:

2.c) Quanto a participação ativa dos membros da equipe:

2.d) Quanto a atividade de preceptoria (habilidades, competências, valorização):

2.e) Quanto a aquisição de competências pelos residentes:

3) Quais as suas sugestões para otimizar ainda mais, o processo de ensino-aprendizagem no serviço de Dermatologia do HUB-UnB?